

EMENDA PARLAMENTAR PROPOSTA Nº 180275
PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023
CONTRATO Nº 094/2023

PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

DEZEMBRO-2023
JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO-2024

2024



EMENDA PARLAMENTAR PROPOSTA Nº 180275
PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023
CONTRATO Nº 094/2023

Prestação de contas dos recursos vinculados ao contrato nº 094-2023, referente ao período de dezembro/2023 a março/2024, baseado no plano de trabalho intitulado Quimioterapia e Radioterapia, com o objetivo de aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da manutenção do protocolo de atendimento ao paciente portador de doença oncológica, nas especialidades habilitadas, com o objetivo de garantir integralmente o cuidado à pessoa com câncer.

RAFAELA TINOCO
GERENTE ASSISTENCIAL

FLÁVIO INÁCIO DA SILVA OLIVEIRA
GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

2024



LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Salão de Quimioterapia da Oncobarra.....	8
--	---



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. Manutenção do protocolo de atendimento ao paciente portador de doença oncológica6	
2.1. QUIMIOTERAPIA	6
2.2. RADIOTERAPIA	9
CONCLUSÃO.....	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12
 APÊNDICE A – PROTOCOLO REVISADO.....	13
APÊNDICE B – PLANO DE TRABALHO.....	31
APÊNDICE C – PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	38



1. INTRODUÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, é um hospital filantrópico, com Porta Hospitalar de Emergência referência em alta e média complexidade destacando-se no atendimento à população e sendo o único hospital da cidade que atende através do Sistema Único de Saúde (SUS), com um papel extremamente importante na região do Médio Paraíba, onde desenvolve suas atividades direcionadas a uma população de mais de 800 mil de habitantes em 12 municípios, possui habilitação em alta complexidade oncológica, oferecendo assistência geral e especializada, e integral ao paciente com câncer, atuando no diagnóstico e tratamento do paciente.

As instituições de saúde filantrópicas, pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), enfrentam um panorama desafiador marcado por dificuldades financeiras. Os elevados custos operacionais, que englobam desde pessoal e insumos médicos até a manutenção de equipamentos e o cumprimento de normas sanitárias, pressionam as finanças dessas entidades. A crescente demanda por atendimento, aliada à maior complexidade dos casos, leva a um aumento exponencial das despesas. No entanto, o financiamento insuficiente proveniente da Tabela SUS não acompanha essa expansão dos custos, colocando em risco a sustentabilidade das instituições.

5

Nesse cenário adverso, as emendas parlamentares se configuram como uma fonte crucial de apoio financeiro. Esses recursos adicionais permitem que os hospitais filantrópicos complementem suas receitas e mantenham suas operações, garantindo a continuidade da assistência de qualidade à população.

Com o intuito de elevar a qualidade da assistência prestada aos pacientes com câncer no SUS, foi elaborado plano de trabalho para continuidade do trabalho iniciado em plano anterior, apresentando protocolos de atendimento ao paciente portador de doença oncológica, estabelecendo indicadores que garantam o cuidado integral à pessoa com câncer, nas especialidades habilitadas pelo SUS.



2. MANUTENÇÃO DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA ONCOLÓGICA

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. A incidência e a mortalidade por câncer vêm aumentando no mundo, em parte pelo envelhecimento, pelo crescimento populacional, como também pela mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico.

O câncer se destaca como um dos maiores desafios à saúde pública nas Américas, respondendo por um número significativo de mortes. Em 2008, a doença já era responsável por 1,2 milhão de óbitos, com 45% desses casos concentrados na América Latina e Caribe. As projeções indicam um cenário ainda mais preocupante: estima-se que a mortalidade por câncer na região alcance 2,1 milhões até 2030.

Um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde é a existência de listas de espera para tratamentos como a quimioterapia. Aumentar a oferta pode reduzir o tempo de espera, permitindo que os pacientes comecem o tratamento mais cedo, o que é fundamental para o sucesso do tratamento.

A assistência especializada em oncologia no SUS oferece um cuidado integral e abrangente ao paciente, desde o diagnóstico até o acompanhamento pós-tratamento. Essa abordagem multidisciplinar visa garantir o melhor suporte possível em cada etapa da jornada do paciente: diagnóstico, cirurgia oncológica, radioterapia, quimioterapia (oncologia clínica, hematologia e oncologia pediátrica), medidas de suporte, reabilitação e cuidados paliativos.

2.1. QUIMIOTERAPIA

O indicador acompanhado foi número de sessões de quimioterapia realizadas por mês, entendendo a necessidade de um trabalho contínuo, a quimioterapia constitui uma das modalidades de maior escolha para produzir cura, controle e palição.

A quimioterapia, uma arma poderosa no combate ao câncer, utiliza substâncias citotóxicas para eliminar as células cancerígenas. Essas substâncias, administradas principalmente por via intravenosa (endovenosa), podem ser classificadas de acordo com seus objetivos e características:

Quimioterapia Adjuvante: Aplicada após o tratamento principal, como cirurgia ou radioterapia, com o objetivo de eliminar possíveis células cancerígenas remanescentes e diminuir o risco de recorrência da doença;

Quimioterapia Neoadjuvante: Realizada antes do tratamento principal, como cirurgia ou radioterapia, para reduzir o tamanho do tumor e facilitar sua remoção ou tratamento;

Quimioterapia Primária: Utilizada como tratamento principal em casos de tumores inoperáveis ou sensíveis à quimioterapia;

Quimioterapia Paliativa: Visa controlar os sintomas da doença e melhorar a qualidade de vida do paciente, mesmo que não cure o câncer;

Monoquimioterapia: Emprega um único medicamento citotóxico para combater o câncer;

Poliquimioterapia: Combina vários medicamentos citotóxicos para aumentar a eficácia do tratamento.

A quimioterapia se destaca como um tratamento crucial na luta contra o câncer. Através da ação conjunta de diferentes medicamentos, ela atua em diversas frentes para deter o crescimento do tumor e impedir sua disseminação para outros órgãos (metástase).



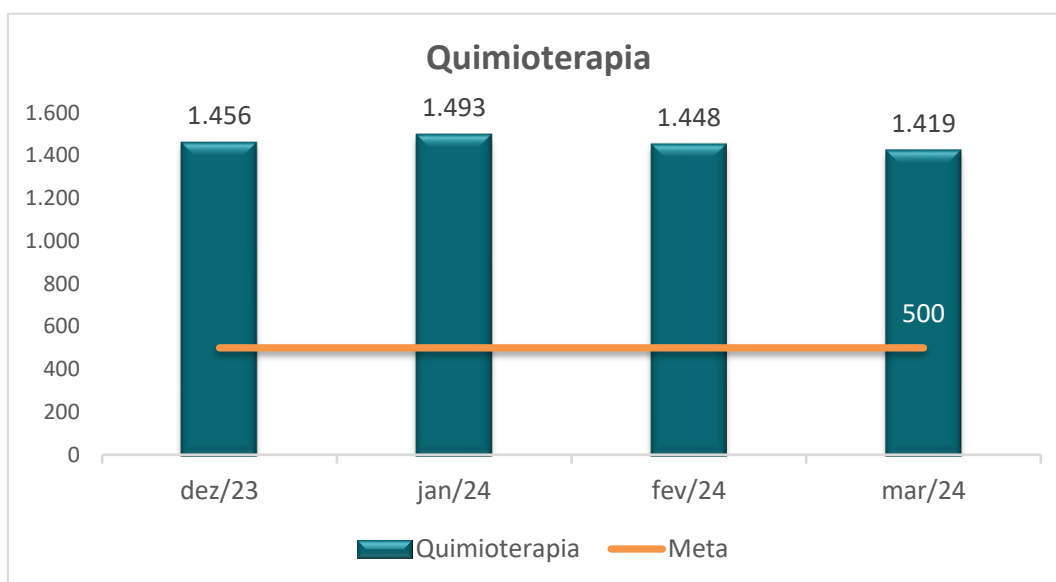
Figura 1- Salão de Quimioterapia da Oncobarra.



Segue abaixo o resultado evolutivo do indicador das sessões de quimioterapia realizados no quadrimestre:

8

Gráfico 1. Números de quimioterapias realizadas.



LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1. Números de quimioterapias realizadas.	8
Gráfico 2: Número de radioterapias realizadas	10



Conforme resultado apresentado no gráfico acima, o indicador de sessões de quimioterapia excedeu a meta estabelecida trazendo uma alta performance de acordo com o que foi pactuado.

O aumento no número de sessões de quimioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para garantir o acesso ao tratamento do câncer para um número maior de pacientes e melhorar os resultados de saúde. A quimioterapia é um dos principais tratamentos utilizados para combater o câncer e pode ser essencial para controlar ou curar a doença em muitos casos. Aqui estão alguns pontos a considerar sobre esse assunto:

Além disso, quanto mais rápido início do tratamento de quimioterapia de maneira oportuna pode levar a melhores resultados de saúde. O tratamento precoce pode controlar o crescimento do tumor, diminuir a progressão da doença e aumentar as chances de cura ou controle a longo prazo.

O aumento da oferta de sessões de quimioterapia no SUS é uma abordagem que requer planejamento, investimento e coordenação entre várias partes interessadas, incluindo governos, profissionais de saúde e organizações de saúde. Isso pode ser um passo significativo para melhorar o tratamento e os resultados para os pacientes com câncer no sistema público de saúde.

9

2.2. RADIOTERAPIA

A radioterapia constitui uma das modalidades de maior escolha para produzir cura, controle e palição.

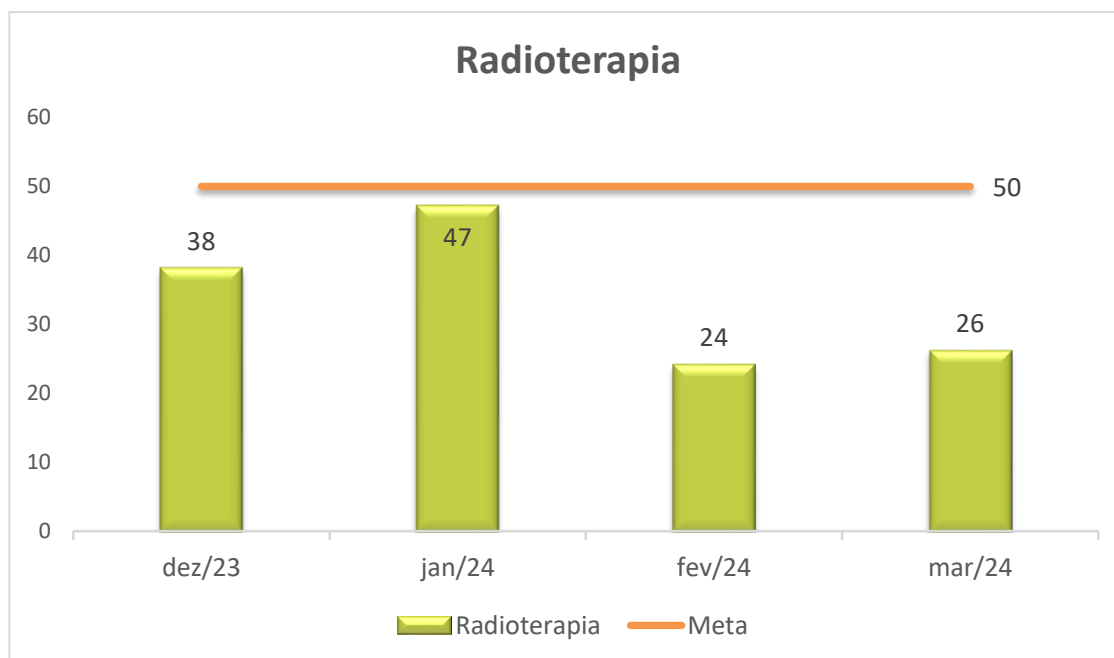
A radioterapia surge como uma arma poderosa no combate ao câncer, utilizando radiações ionizantes (como raios-x) para destruir as células tumorais ou impedir sua multiplicação. Essa energia, direcionada com precisão para o tumor, atua de forma eficaz no tratamento de diversos tipos de câncer.

Quando não é possível obter a cura, a radioterapia pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Isso porque as aplicações diminuem o tamanho do tumor, o que alivia a pressão, reduz hemorragias, dores e outros sintomas, proporcionando alívio aos pacientes.



Segue abaixo os números referentes aos últimos quatro meses:

Gráfico 2: Número de radioterapias realizadas



10

Conforme apresentado a importância da radioterapia reside na capacidade de destruir células malignas com precisão, preservando ao máximo os tecidos saudáveis ao redor. Além de ser uma opção terapêutica primária, a radioterapia é frequentemente utilizada em combinação com cirurgia e quimioterapia, potencializando os resultados terapêuticos.

Ademais, ela é essencial no alívio de sintomas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes em estágios avançados da doença. Com o contínuo avanço tecnológico, a radioterapia tem se tornado cada vez mais eficaz e segura, consolidando-se como uma ferramenta indispensável no arsenal de tratamentos contra o câncer.



CONCLUSÃO

Diante do cenário global em que o câncer se destaca como o principal desafio de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade e uma barreira significativa para o aumento da expectativa de vida, as projeções do Instituto Nacional de Câncer – INCA indicam uma estimativa de 704 mil novos casos de câncer no Brasil anualmente, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, responsáveis por aproximadamente 70% da incidência.

A Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, reconhecida como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), ostenta um compromisso inabalável com a excelência no atendimento aos pacientes portadores de doenças oncológicas. Através da implementação e do desenvolvimento rigoroso de um protocolo abrangente, a instituição garante um cuidado integral e humanizado, definindo metas desafiadoras, superando expectativas e elevando continuamente a qualidade dos serviços prestados.

A instituição se destaca por sua trajetória exemplar na produção oncológica, consistentemente superando as metas estabelecidas nas portarias. Esse feito extraordinário reflete a demanda expressiva por tratamento adequado por parte dos pacientes e a necessidade urgente de investimentos contínuos para garantir a qualidade e a sustentabilidade do atendimento.

11



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

National Comprehensive Cancer Network. Disponível em: <www.nccn.com>. Acesso em: 03 mar 2023.

BC CANCER. *Chemotherapy Protocols*. Disponível em: <<http://www.bccancer.bc.ca/HPI/ChemotherapyProtocols/>>. Acesso em 03 mar 2023.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022.

<https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>

[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20\(ou%20tumor%20maligno\)%20%C3%A9,origem%20do%20tumor%20\(met%C3%A1stases\)](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20(ou%20tumor%20maligno)%20%C3%A9,origem%20do%20tumor%20(met%C3%A1stases))



APÊNDICE A

PROTOCOLOS REVISADOS



	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 1 / 17

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

PADRÃO CENTRAL DE

QUIMIOTERAPIA

REGISTRO DO DOCUMENTO			
Elaboração	Revisão	Verificação Normativa	Aprovação
Enfermeira Coordenação da Quimioterapia	Coordenação Farmacêutica	Enfermeiro Oncologia	Responsável Técnico Médico
Camila Aladim	Rafaela Rodrigues	Fábio Grisol	Rodrigo Leijoto
Data: 24/08/2022	Data: 24/08/2022	Data: 24/08/2022	Data: 24/08/2022
VIGÊNCIA: 02 ANOS A PARTIR DA DATA DA APROVAÇÃO.			

EXEMPLAR Nº 01 – Vigência 24/08/2022

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 2 / 17

1.	DEFINIÇÃO	3
2.	OBJETIVO	4
3.	INDICAÇÃO E CONTRA INDICAÇÃO	4
4.	EXECUTANTE	4
5.	INFORMAÇÕES GERAIS	4
6.	RECURSOS HUMANOS.....	6
7.	ASPECTOS DA SEGURANÇA PARA O MANUSEIO DE DROGAS CITOSTÁTICAS.....	9
8.	SEGURANÇA DO PACIENTE	10
9.	SEGURANÇA DO MANIPULADOR DE CITOSTÁTICOS.....	12
10.	LIMPEZA DE SALA E DESCARTE DE RESÍDUO	13
11.	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	16

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 3 / 17

1. DEFINIÇÃO

O manuseio de medicamentos antineoplásicos é uma questão que levanta preocupação e requer muita atenção. Os profissionais que fazem essa prática além de serem especializados na área de Oncologia, devem se precaver de contato desnecessário com esses produtos.

Sabemos há tempos dos efeitos que esses medicamentos ocasionam em células neoplásicas ou não, ou melhor, células de proliferação acelerada. Ao mesmo tempo, levanta-se a possibilidade desses medicamentos serem carcinogênicos e teratogênicos.

Além disso, alguns autores - como por exemplo Hirst, Sotaniemi e outros - a grande possibilidade de contaminação através da exposição por um longo período à medicamentos citostáticos. Em um desses trabalhos, enfermeiros que manipularam quimioterápicos sem precaução apresentaram ciclofosfamida na urina; e uma enfermeira apresentou lesão no fígado. Esses autores também relatam que profissionais que seguiram as normas de precaução não apresentaram sinais evidentes de contaminação.

De um modo geral, o contato com citostático através de inalação de aerossóis ou contato direto com a pele - decorrente do ato de manipulação e administração - podem acarretar efeitos/sintomas tais como, náusea, lipotimia e cefaléia, alopecia e dermatites.

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 4 / 17

2. OBJETIVO

A Central de Quimioterapia (CQT) é o local onde todo processo de manipulação e aplicação do medicamento ao paciente é realizado, objetivando uma assistência de qualidade otimizada e sistematizada.

3. INDICAÇÃO E CONTRA INDICAÇÃO

Indicação: Pacientes com diagnóstico em Onco-Hematologia e Oncologia Clínica.

Contra indicação: Pacientes não portadores de Neoplasias Malignas.

4. EXECUTANTE

Enfermeiro especialistas em Oncologia; técnico de enfermagem; Farmacêutico especialista em Oncologia; técnico em farmácia; Médicos especialistas; Administrativo.

5. INFORMAÇÕES GERAIS

A Central de quimioterapia deverá ser uma área acolhedora com um espaço físico mediano onde deverá conter:

Recepção e uma Sala de Espera

Consultório de Enfermagem

Consultório Médico

Consultório Farmacêutico

Área de Preparo

 oncobarra Santa Casa - Barra Mansa	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
		POP-UNACON-001	01	5 / 17

Área de Estoque

DTR e DML

Salão de infusão de quimioterapia

Sanitários

Copa

Recepção Sala de Espera - A recepção é a porta de entrada para o início de um bom tratamento do paciente oncológico. Não devendo conter apenas uma área física adequada - que segundo Ministério da Saúde é de 16m² - mas, principalmente, um atendimento humanizado e profissional, trabalhando de forma sistematizada e sincronizada com a equipe de enfermagem.

A sala de espera deve ter um ambiente tranquilo, com revista, música ambiente suave, que propicie uma espera agradável e relaxante.

Consultório Médico – Este se situa no segundo Andar, onde contemos 7 consultórios disponibilizados para as diferentes especialidades na área da Oncologia e Hematologia.

Consultório de Enfermagem - Para realização de uma consulta de Enfermagem.

Consultório Farmacêutico - Para realização de uma consulta Farmacêutica.

Área de Preparo - A área de preparo deve ser centralizada e isolada, de acesso apenas ao pessoal responsável pela manipulação, na qual deve ser estritamente proibida a ingestão e armazenamento de alimentos de qualquer natureza - sólido ou líquido. Recomenda-se nessa área não fumar e nem mascar chiclete.

Área de Estoque - A área de estoque deve ser um local reservado apenas para o armazenamento dos medicamentos e materiais pertinentes à CQT,

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 6 / 17

segundo as normas de conservação da Vigilância Sanitária. Esta área deve ser de acesso restrito ao controlador de estoque, que conhece tecnicamente a conservação e os cuidados com o armazenamento dos medicamentos - e deve contar com armários fechados e geladeira com controle de temperatura. Todo e qualquer material pertencente ao estoque deve estar identificado, especificando o tipo de material, cuidados específicos e validade - e o transporte deve ser feito com cautela.

DTR e DML - É a área na qual despreza-se roupas sujas, e resíduos infectantes, Químicos e Comum.

Salão de infusão de quimioterapia – É uma sala de administração de antineoplásicos que deve ser um espaço no qual o paciente não perca a sua privacidade, contendo biombos ou cortinas separando cada poltrona e leitos, para individualizar o tratamento. A sua dimensão é variável de acordo com o número de pacientes. Deve ser de fácil acesso, contando com entradas e saídas ágeis para casos de emergência.

Sanitários - Deve possuir sanitários de fácil acesso para pacientes e outro sanitário para funcionários. A área mínima para cada sanitário deve ser de 4m² segundo Ministério da Saúde.

Copa - Deve existir uma copa para uso dos funcionários, fora da Central de Quimioterapia.

6. RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Quimioterapia de contar com:

Recepcionista,

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 7 / 17

Médico Oncologista e Onco-Hematologistas,

Enfermeiro Especializado,

Técnicos de Enfermagem,

Farmacêutico Especialista,

Técnico de farmácia,

Psicólogo,

Nutricionista,

Assistente Social,

Agente de limpeza.

Recepcionista - A CQT deve contar com Recepcionista, que receba o paciente e o conduza à sala de administração de medicamentos.

Médico Cancerologista - A presença de um médico Cancerologista, com habilitação em oncologia clínica, é obrigatória, por Lei, durante todo o período de funcionamento da CQT - para avaliar o paciente, prescrever, determinar condutas e prestar atendimento a eventuais intercorrências durante a administração do antineoplásico.

Enfermeiro Especialista - É o profissional encarregado da aplicação dos medicamentos e deve assistir o paciente na unidade de QT antes, durante e após a administração do tratamento quimioterápico. Um(a) enfermeiro(a) deve estar encarregado(a) de coordenar e supervisionar todas as atividades na CQT.

Técnico de Enfermagem - Deve executar procedimentos de menor complexidade, sob coordenação e supervisão do(a) Enfermeiro(a).

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 8 / 17

Farmacêutico Especialista -. O farmacêutico oncológico é o profissional graduado em Farmácia e especializado em Farmácia Oncológica. Ele faz parte da equipe multidisciplinar, atuando nas atividades de logística , farmacotécnica (manipulação de antineoplásicos), gestão hospitalar e cuidados clínicos ao paciente oncológico. É ele quem faz a gestão da farmácia clínica e de todos os programas que precisam de atenção farmacêutica. Esse profissional detém conhecimento amplo de medicamentos utilizados na terapia antineoplásica, protocolos de quimioterapia, gerenciamento do uso de medicamentos, bem como estudo e acompanhamento de reações adversas, toxicidades, interações medicamentos, resolução de problemas relacionados a medicamentos, gestão do fracionamento de doses para minimização de perdas, acompanhamento farmacoterapêutico e orientação sobre o uso de medicamentos para o paciente, cuidadores e equipe multidisciplinar. Assim ele trabalha para o melhor uso e gerenciamento dos medicamentos com segurança e efetividade.

Psicólogo(a) - Deve dar suporte psicológico ao paciente oncológico e familiares.

Nutricionista - Deve orientar os paciente e a equipe sobre os aspectos nutricionais do paciente com câncer.

Assistente Social - Atua na intervenção de questões sócio-econômicas apresentada pelo paciente e familiares.

Agente de Limpeza - Responde pela conservação da limpeza na Central de Quimioterapia e deve estar esclarecido quanto ao uso de luvas e modos de manuseio de lixo tóxico e contaminante.

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 9 / 17

7. ASPECTOS DA SEGURANÇA PARA O MANUSEIO DE DROGAS CITOSTÁTICAS

Os profissionais de saúde que manipulam antineoplásicos devem ser altamente capacitados para o preparo de manipulação e administração de quimioterápicos.

O trabalho no Setor de Quimioterapia deve ser totalmente sistematizado e pautado e devem ser exibidas em locais visíveis as normas e padrões a serem seguidos em todas as circunstâncias previstas na manipulação e na administração dos quimioterápicos.

Um manual de procedimentos é requisito básico para um bom funcionamento da Central de Quimioterapia, no qual conste a rotina da unidade, a forma de atuação do profissional nas suas diversas atividades e, principalmente, as informações pertinentes às drogas que serão manipuladas, modo de conservação da droga, vias de administração, efeitos colaterais possíveis e cuidados de enfermagem.

A sistematização de todos os procedimentos otimiza o funcionamento da unidade e garante a qualidade da assistência prestada. O paciente sente-se seguro quando, mesmo sendo atendido por profissionais diferentes, percebe que todos seguem uma mesma técnica para um determinado procedimento; a punção de um Port-a-Cath, por exemplo.

Equipamentos de Segurança para a Manipulação de Quimioterápicos - Os equipamentos de proteção são uma extensão de um serviço de qualidade. Diversos trabalhos já foram publicados, citando os tipos de aventais, luvas e capelas de fluxo laminar a serem utilizados. A Occupational Safety and Health Administration OSHA, The National Study Commission on Cytotoxic Exposure) preparam manuais que abordam o manuseio seguro para os quimioterápicos.

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 10 / 17

O Manual de Enfermagem Oncológica da Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) também trata deste item.

Equipamento Protetor:

Luvas – Capote Impermeável estéril, Toucas, Máscara PFF2, óculos de proteção e capela de fluxo Laminar Classificação biológica 2

8. SEGURANÇA DO PACIENTE

Todos os medicamentos, ao serem preparados, devem estar sob o mais alto grau possível de condições assépticas - em especial os quimioterápicos - pois eles irão atender pacientes que estão - em sua maioria - imunodeprimidos e mais susceptíveis a infecções (doenças oportunistas). Além disso, o enfermeiro deve conhecer a droga e a técnica de sua administração, afim de evitar iatrogenias (infecções hospitalares ou ambulatoriais, intoxicações e complicações por erro de dose ou troca acidental de medicações).

Todo o processo de dispensação de medicamentos é acompanhado pelo profissional Farmacêutico, garantindo a qualidade dos produtos dispensados, com os controles adequados. O farmacêutico, revisa todas as prescrições médicas, mantém um controle rigoroso do armazenamento e validade de todos os itens, acompanha, orienta e monitora a correta separação e manipulação dos medicamentos, supervisiona a dispensação de itens que necessitam de um controle especial (medicamentos termolábies, medicamentos psicotrópicos e entorpecentes, medicamentos injetáveis multidoses), confere e valida todo o processo antes da dispensação a enfermagem.

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 11 / 17

O enfermeiro após a dispensação do setor de farmácia faz conferência do quimioterápico dispensado através do rótulo que deverá conter as seguintes informações:

Nome do paciente;

Tipo de quimioterapia;

Dose e tipo de diluente;

Volume total;

Tipos de cuidados necessários e estabilidade;

O profissional que manipulou e sua respectiva inscrição em conselho da classe;

Data e Hora da manipulação.

A conferência se dá através da prescrição médica em mãos, onde qualquer divergência logo se aciona o setor responsável para as correções pertinentes.

Após a liberação pelo Enfermeiro, o mesmo faz a conferência do quimioterápico com a etiqueta de identificação do paciente para realizar uma administração segura.

A identificação do paciente para a administração de drogas é feita com rigor nos Estados Unidos. No Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York, EUA, a identificação do paciente é duplamente verificada por dois diferentes enfermeiros. O enfermeiro responsável pela administração solicita a presença de um segundo enfermeiro, para dupla verificação dos dados, pedindo ao paciente para soletrar o nome, dizendo a idade e endereço. A partir dessas informações, confere-se as drogas e doses prescritas, via de administração e velocidade de infusão.

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 12 / 17

9. SEGURANÇA DO MANIPULADOR DE CITOSTÁTICOS

Existem três vias de exposição básicas para o manipulador entrar em contato com o agente antineoplásico:

Absorção pela pele,

Inalação de aerossóis,

Ingestão do medicamento.

Absorção pela pele - Durante a manipulação pode ocorrer contato com o medicamento e absorção pela pele - através de respingos na preparação ou na hora da eliminação de excreção (sangue, urina e fezes) contaminada.

Para evitar esse contato, o seguinte procedimento deve ser seguido:

*lavar bem as mãos antes do preparo e após o preparo.

*usar capote impermeável descartável com mangas longas e punhos no ato da manipulação.

Inalação de Aerossóis - A inalação pelo quimioterápico pode ocorrer de maneira sutil, quando abrimos uma ampola no ato da preparação, quando descartamos o material já utilizado (seringas e agulhas), no descarte de excreção contaminada e na eliminação de ar de uma seringa, podemos provocar respingos e contaminar o ambiente.

Para evitar esse contato, orienta-se:

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 13 / 17

Preparar todo o medicamento sob a proteção da Capela de Fluxo Laminar Classe Biológica II tipo B.

Utilizar gaze no momento de preparo, segurando-a em volta do medicamento, para que absorva o medicamento, em caso de respingo.

A capela deve ser forrada na sua base com um papel de filtro absorvente, para evitar dispersão do medicamento em caso de derramamento e trocado sempre que houver derramamento.

Sempre use gazes para a manipulação de equipos contaminados e também na hora da troca de quimioterápicos.

Ingestão de Citostático - Não se deve ingerir quaisquer espécies de alimento na área de quimioterapia, para evitar a contaminação por droga citostática.

Lavar sempre as mão antes e depois da manipulação ou administração de drogas quimioterápicas.

Nunca utilizar a geladeira onde são estocados os quimioterápicos para armazenar alimento de qualquer espécie.

Não se maquiar na área de manipulação e não passar batom.

10. LIMPEZA DE SALA E DESCARTE DE RESÍDUO

A sala de preparo deve contar com uma ou mais limpezas diárias e uma limpeza terminal semanalmente. O resíduo tóxico e o material utilizado no preparo e na administração dos medicamentos deve ser acondicionado em recipiente padronizado, fechado e de consistência rígida, que impeça perfuração ou vazamento - sendo todos identificados como lixo tóxico - e

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia	CODIFICAÇÃO		VERSÃO	PÁGINA
	POP-UNACON-001		01	14 / 17

encaminhados diariamente para o armazenamento até serem recolhidos pelo serviço de coleta de resíduo hospitalar.

O pessoal da higienização deverá ser orientado quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), máscara, óculos e luvas, para o manuseio do resíduo tóxico, sendo que o funcionário encarregado da coleta deve ser alertado sobre o risco do contato com este material.

Os materiais pérfuro-cortantes contaminados - compostos por seringas, agulhas, ampolas e frascos - deverão ser embalados em sacos plásticos duplos e colocados em recipientes rígidos e padronizados e à prova de perfuração até o limite de capacidade de acondicionamento. Os demais materiais "lixo tóxico", são acondicionados em sacos plásticos padronizados (branco leitoso).

O armazenamento deve ser realizado em local específico para essa finalidade, tendo como parâmetro as normas pré estabelecidas pela Vigilância Sanitária. O local deve ser todo azulejado para facilitar a limpeza, possuindo uma torneira e um ralo.

Todo resíduo tem como destino final incineração a 1000°C. Essa é a técnica utilizada para destruir compostos de natureza antineoplásica.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO UTILIZADOS

- Administração de medicação IM (deltoide),
- Administração de medicação IM (glúteo),
- Administração de medicação VO,
- Administração de medicação subcutânea,
- Aferição de glicemia capilar,
- Assistência a parada cardiorrespiratória,
- Cateterismo vesical de alívio,

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
		POP-UNACON-001	01	15 / 17

- Administração de quimioterápico,
- Heparinização de cateter totalmente implantado,
- Intervenção após derramamento de citostáticos,
- Manutenção de colostomia,
- Oxigenoterapia,
- Punção de cateter totalmente implantado,
- Punção venosa com jelco,
- Verificação antropométrica,
- Aferição de pulso,
- Aferição de respiração,
- Aferição de pressão arterial,
- Aferição de temperatura,
- Identificação e rastreabilidade,
- Manipulação de citostático,
- Hormonioterapia,
- Fracionamento e rotulagem,
- Dispensação de quimioterápico,
- Reação Adversa a medicamentos,
- Derramamento de citostático,
- Eliminação e descarte de quimioterapia.

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 16 / 17

11. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FALCK, K. and others. Mutagenicity in urine of nurses handling cytostatic drugs. Lancet, 9; 1250-1251, 1979. FISCHER, D.S. & KNOBF, M.T. The Cancer Chemotherapy Handbook. Year Book Medical Publishers, Inc., 1989.

HARRISON, B.R. Developing guidelines for working with antineoplastic drugs. American Journal Hospital Pharmacy, 38: 1686-1683, 1981.

HIRST, M.; TSE, S.; MILLS, D.G. and others. Occupational exposure to cyclophosphamide. Lancet, 1: 186-188, 1984.

HOFFAMAN, D.M. The handing of antineoplastic drugs in a major cancer center Hosp Pharm 15: 302-4, 1980.

JOSVIO. T.M. Nursing Mona Genavtol Sympton Associeth with chemistherapy. Editon, Columbes.

LAIDLAW, J.L., CONNOR, T.H., THEISS, J.C., et al. Permeability of latex and plyvinyl chloride gloves to 20 antineoplastic drugs. Am j Hosp Pharm 41: 2618-2623, 1984.

LAIDLAW, J.L., CONNOR, T.H., THEISS, J.C., et al. Permeability of four

	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	UF RESPONSÁVEL Gerência de Enfermagem		
TÍTULO: Procedimento Operacional Padrão Central de Quimioterapia		CODIFICAÇÃO POP-UNACON-001	VERSÃO 01	PÁGINA 17 / 17

disposable protective-clothing materials to seven antineoplastic drugs. Am J Hops Pharm 42: 2451-2454, 1985.

MILLER, S.A.. Nursing actions in chemotherapy Administration. Oncol Nurs Forum 7:8-16,1980.

Ministério da Saúde. Normas e padrões de construções e instalações de serviços de saúde. Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1983 (Série A: Normas e manuais técnicos, nº 3).

National Study Commission on Cytotoxic Exposure: Recommendations for handing cytoxic agents. 1984, Rhode Island Hospital, Providence.

APÊNDICE B

PLANO DE TRABALHO

31



PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA Nº 180275
PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023

1) DADOS CADASTRAIS**ENTIDADE:**

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

CNPJ:

28.683.712.0001/71

CNES:

2280051

ENDEREÇO:

Rua Pinto Ribeiro, 205, Centro

CIDADE:

Barra Mansa

UF:

RJ

CEP:

27310-420

(DDD) TELEFONE:

(24) 3325-8300

CONTA POUPANÇA:

78-6

BANCO:

Caixa Econômica Federal

AGÊNCIA:

4264

OPERAÇÃO:

013

NOME DO RESPONSÁVEL:

Getúlio José Pereira

CPF:

712.626.957-91

RG/ORGÃO EXPEDIDOR:

52468276 CRM RJ

CARGO:

Provedor

EMAIL:

provedoria@scbm.org.br

(DDD) TELEFONE:

(24) 3325-8301

2) DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS POR MEIO DO ACOMPANHAMENTO DE PROTOCOLOS DE QUALIDADE	INÍCIO 10/11/2023	PREVISÃO DE TÉRMINO 10/11/2024

3) JUSTIFICATIVA DA PREPOSIÇÃO

Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 449, DE 5 DE ABRIL DE 2023, que dispõe sobre a aplicação de emendas parlamentares que direcionam recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS), para a realização de transferências do Fundo Nacional de Saúde aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, no exercício de 2023.

Considerando o advento da PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023, que habilita Estados, Municípios e Distrito Federal a receberem recurso financeiro emergencial para o custeio da Atenção Especializada à Saúde.



PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA Nº 180275
PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023

Considerando que os recursos destinados à Santa Casa são transferidos através do ente federativo habilitado, no caso, o Município de Barra Mansa;

Considerando que a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, é um hospital filantrópico, com Porta Hospitalar de Emergência referência em alta e média complexidade destacando-se no atendimento à população e sendo o único hospital da cidade que atende através do Sistema Único de Saúde (SUS), com um papel extremamente importante na região do Médio Paraíba, onde desenvolve suas atividades direcionadas a uma população de mais de 800 mil de habitantes em 12 municípios.

Vimos destacar o que segue:

A ausência de reajustes monetários e enorme defasagem de valores da tabela SUS (SIGTAP), em detrimento do elevado aumento dos preços de medicamentos e materiais hospitalares, que nos obriga a aquisição de insumos com valores superiores ao previsto pela SIGTAP visando manter a prestação dos serviços e qualidade da assistência, ensejam consequências incisivas no fluxo de caixa hospitalar e podem ocasionar o comprometimento das operações/prestações de serviços essenciais.

Importa esclarecer que Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa é Instituição direcionada à alta complexidade, que, pela natureza dos atendimentos, demanda investimentos em ativos, recursos humanos além do custeio significativamente superior às demais complexidades.

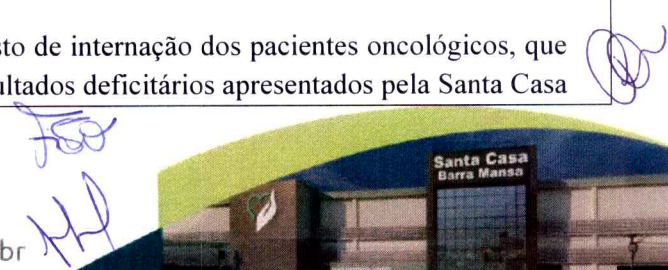
A Portaria nº 140, de 27 de fevereiro de 2014, redefiniu os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e definiu as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para habilitação destes estabelecimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS.

O tratamento quimioterápico aos pacientes oncológicos deverá conter todas as etapas com registro em prontuário único, incluindo o planejamento quimioterápico global, esquema, posologia, doses prescritas e aplicadas em cada sessão, monitoramento da toxicidade imediata e mediata, intercorrências e avaliação periódica da resposta terapêutica obtida.

A Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa conta com uma central de quimioterapia na estrutura organizacional do hospital para integrar todo o processo de avaliação da prescrição, manipulação, conservação, acondicionamento, controle de qualidade, distribuição e dispensação de medicamentos quimioterápicos antineoplásicos e de terapia de suporte, atendendo aos requisitos estruturais estabelecidos na RDC ANVISA nº 220, de 21 de setembro de 2004, ou outra que venha alterá-la ou substituí-la.

A PORTARIA Nº 140, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014, em seu Capítulo II, estabelece ainda que: os estabelecimentos de saúde habilitados como UNACON deverão determinar o diagnóstico definitivo e a extensão da neoplasia (estadiamento) e assegurar a continuidade do atendimento, de acordo com as rotinas e as condutas estabelecidas, seguindo os protocolos clínicos e observando as diretrizes terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde, sendo que, em caso destes não estarem disponíveis, devem estabelecer as suas condutas e protocolos a partir de recomendações baseadas em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

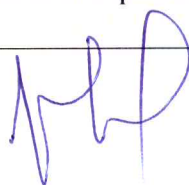
Por todo o exposto e considerando ainda o elevado custo de internação dos pacientes oncológicos, que supera, em muito, o valor da respectiva AIH e o cenário de resultados deficitários apresentados pela Santa Casa



de Misericórdia de Barra Mansa, sendo que, em média 79,10% (setenta e nove vírgula dez por cento) dos atendimentos realizados estão direcionados a pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, faz-se de imprescindível importância a manutenção/continuidade no recebimento do recurso Proveniente da PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023, de modo a compor o equilíbrio econômico-financeiro dos atendimentos, na especialidade oncologia, aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS.

Desse modo, reiteramos o plano de trabalho anteriormente apresentado, para fins de assegurar a capacidade assistencial e financeira do “serviço de oncologia”, primando pela adequada prestação dos atendimentos e possibilitando certa redução na sobrecarga do fluxo financeiro e operacional do Hospital.

Neste sentido, servimo-nos do presente para solicitar a continuidade no acompanhamento dos indicadores e metas estabelecidas no plano de trabalho supracitado, e pleitear que sejam disponibilizados à Santa Casa, os recursos provenientes das Portarias supramencionadas, visando a continuidade do custeio da Unidade de Oncologia, compondo o equilíbrio econômico financeiro dos atendimentos realizados aos pacientes do Serviço Único de Saúde SUS e a manutenção da prestação de serviços com a qualidade dos atendimentos, pelo período correspondente a 10/11/2023 a 10/11/2024.



PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA Nº 180275
PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023

4) IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

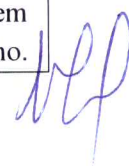
DESCRIÇÃO	INDICADORES QUALITATIVOS	METAS	AÇÕES	VALOR ESTIMADO
Manutenção do protocolo de atendimento ao paciente portador de doença oncológica, nas especialidades habilitadas, com o objetivo de garantir integralmente o cuidado à pessoa com câncer.	Números de sessões de quimioterapia realizadas mês.	Realizar no mínimo 500 sessões de quimioterapia mês.	- Garantir a disponibilização de exames de imagem para acompanhamento diagnóstico e/ou estadiamento para todos os pacientes que necessitarem, em tempo hábil e com qualidade no resultado, possibilitando um diagnóstico precoce e um tratamento adequado. - Garantir o abastecimento por meio de aquisição, dos insumos e estrutura física adequada a central de quimioterapia, para integrar todo processo de avaliação da prescrição, manipulação, conservação, acondicionamento, controle de qualidade, distribuição e dispensação de medicamentos quimioterápicos antineoplásicos e de terapia de suporte, garantindo um tratamento adequado e com qualidade conforme previsto em legislações vigentes. - Garantir estrutura física adequada e as realizações e manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos utilizados nos serviços de radioterapia, visando a defesa da saúde dos pacientes, dos profissionais	R\$ 1.500.000,00
	Números de sessões de radioterapia realizadas mês.	Realizar no mínimo 50 sessões de radioterapia mês.		



			envolvidos e do público em geral. • Garantir por meio de aquisição, insumos de qualidade para todo processo de radioterapia nas quatro modalidades: braquiterapia endoluminal, intracavitária, intersticial e molde superficial.	
--	--	--	---	--

TOTAL ESTIMADO PARA O PERÍODO DE EXECUÇÃO**R\$ 1.500.000,00****Observações:**

Aplicação do recurso: Custeio das despesas gerais do setor alvo do protocolo: despesas com pessoal (profissionais hospitalares e médicos), manutenção preventiva e corretiva de equipamentos hospitalares, manutenções prediais, exames de imagem e insumos gerais dispensados nos atendimentos aos pacientes oncológicos. Investimentos em treinamentos/capacitação para a equipe multidisciplinar envolvida nos processos relativos a este Plano de Trabalho.



PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA Nº 180275
PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023

5) PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas será realizada com periodicidade quadrimestral, onde poderão ser apreciadas enquanto "metas qualitativas" a implementação dos protocolos de qualidade propostos, bem como a performance dos seus respectivos indicadores de mensuração e a progressão individual da porcentagem de adesão aos mesmos. Estima-se que 80% dos resultados propostos possam ser observados após o período de seis meses.

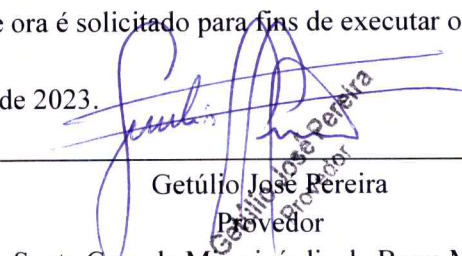
Importa esclarecer ainda que, a prestação de contas será realizada por meio de planilha estruturada, contendo o detalhamento das despesas pagas, documentos fiscais comprobatórios (notas fiscais) e comprovantes de pagamento em conformidade com as ações estabelecidas.

6) DECLARAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal, declaro, para fins de prova junto ao Município de Barra Mansa-RJ, ter conhecimento da PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023 e a PORTARIA GM/MS Nº 449, DE 5 DE ABRIL DE 2023, para execução das dotações consignadas no Fundo Municipal de Saúde.

Peço o deferimento ao que ora é solicitado para fins de executar o Plano de Trabalho proposto.

Barra Mansa-RJ, 10 de novembro de 2023.



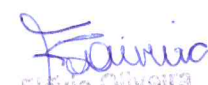
Getúlio José Pereira
Provedor
Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

7) APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

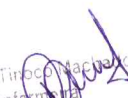
Plano aprovado conforme proposto. Tomem-se as providências legais para viabilizar a concessão do repasse mediante a assinatura do instrumento apresentado.

Barra Mansa-RJ, 10 de novembro de 2023.

Sergio Gomes da Silva
Secretário de Saúde



Flávio Oliveira
Ger. de Cont. Finanças
Mat. 13.598



Rafaela Tinoco Machado
Enfermeira
COREN/RJ 14.991



APÊNDICE C

PRESTAÇÃO DE CONTAS

38



EMENDA PARLAMENTAR

EMENDA DE CUSTEIO Nº 180275 - CONTRATO Nº094 /2023

1.2 - CNES

2280051

1.1 - CNPJ

28.683.712.0001/71

2 - Favorecido

2 - Favorecido										
3 - CNPJ										
4.1 - Tipo	4.2 - Nº	4.3 - Data	5.1 - Forma	5.2 - Data	6 - Natureza da Despesa		7.1 - Receita	7.2 - Despesa		
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA BARRA MANSA										
QUALIMAGEM COMERCIO SERVICOS E REPRESENTAÇÕES LTDA	28.683.712/0001-71	28/11/2023	Transferência	28/11/2023	Incremento de Custeio		R\$	1.500.000,00	R\$	4.733,91
MENTALMED PSQUIATRIA, MEDICINICA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA- ME										
NOTA FISCAL	13091	13/12/2023	Boleto	19/01/2024	Incremento de Custeio				R\$	21.679,35
NOTA FISCAL	3894	30/01/2024	Transferência	31/01/2024	Incremento de Custeio				R\$	18.880,00
FIS MED VIGNOLI LTDA										
NOTA FISCAL	103	30/01/2024	Transferência	31/01/2024	Incremento de Custeio				R\$	37.938,86
CONCEIÇÃO APARECIDA MACHADO DE SOUZA CAMPOS										
NOTA FISCAL	5	03/01/2024	Transferência	31/01/2024	Incremento de Custeio				R\$	6.914,70
CENTRO MEDICO NUCLEAR DE VOLTA REDONDA CINTIMED LTDA										
NOTA FISCAL	8978	02/01/2024	Transferência	06/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	12.000,00
GAMIA PRESTADORA DE SERVICOS LTDA										
NOTA FISCAL	246	05/02/2024	Transferência	07/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.194,67
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	137035	08/01/2024	Boleto	07/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	8.205,17
GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO S.A										
NOTA FISCAL	195377	08/01/2024	Boleto	07/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.089,40
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	136994	08/01/2024	Boleto	07/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.089,40
CM HOSPITALAR S.A										
NOTA FISCAL	11240	09/01/2024	Boleto	07/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.069,92
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS PAVMED LTDA										
NOTA FISCAL	36523	08/01/2024	Boleto	07/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	6.602,00
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS PAVMED LTDA										
NOTA FISCAL	36515	08/01/2024	Boleto	07/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	2.175,34
CM HOSPITALAR S.A										
NOTA FISCAL	1070506	10/01/2024	Boleto	08/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	2.124,00
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	137261	10/01/2024	Boleto	09/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.080,00
PACIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA										
NOTA FISCAL	32497	16/01/2024	Transferência	15/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.078,00
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA										
NOTA FISCAL	5271	15/01/2024	Boleto	15/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	495,00
MEVATEC SERV. CONSULT.COM PEÇAS EQUIP MED LTDA										
NOTA FISCAL	645	12/01/2024	Transferência	16/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	10.000,00
TX COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA										
NOTA FISCAL	26522	20/12/2023	Transferência	16/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	7.780,57
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	5287	17/01/2024	Boleto	16/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	3.713,66
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	5286	17/01/2024	Boleto	16/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	480,55
PACIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA										
NOTA FISCAL	32524	17/01/2024	Transferência	16/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	560,00
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	136994	08/01/2024	Boleto	22/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.089,40
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	137035	08/01/2024	Boleto	22/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.089,40
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA BARRA MANSA										
NOTA FISCAL	237035	23/02/2024	Deb. Automatico	23/02/2024	Credito/Juros		R\$	0,11		
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	138071	24/01/2024	Boleto	23/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.977,50
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	137261	10/01/2024	Boleto	23/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.080,00
RADIATIN CALIBRAÇÃO E DOSIMETRIA LTDA										
NOTA FISCAL	8174	19/01/2024	Boleto	29/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	748,35
RADICARE RADIOPROTEÇÃO LTDA										
NOTA FISCAL	1877	02/01/2024	Transferência	29/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.593,40
RADICARE RADIOPROTEÇÃO LTDA										
NOTA FISCAL	1877	01/02/2024	Transferência	29/02/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.755,90
CONCEIÇÃO APARECIDA MACHADO DE SOUZA CAMPOS										
NOTA FISCAL	6	26/02/2024	Transferência	01/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	36.132,25
FIS MED VIGNOLI LTDA										
NOTA FISCAL	105	26/02/2024	Transferência	01/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	36.132,25
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	136852	04/01/2024	Boleto	04/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	18.880,00
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA										
NOTA FISCAL	6/892	01/02/2024	Boleto	07/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	2.000,00
CERTA MEDICAMENTOS COMERCIAL LTDA										
NOTA FISCAL	10843	05/02/2024	Transferência	07/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	8.054,80
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA										
NOTA FISCAL	3821	02/02/2024	Boleto	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	2.465,91
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	139000	07/02/2024	Boleto	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	5.980,80
MEVATEC SERV. CONSULT.COM PEÇAS EQUIP MED LTDA										
NOTA FISCAL	648	05/02/2024	Transferência	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	10.000,00
CENTRO MEDICO NUCLEAR DE VOLTA REDONDA CINTIMED LTDA										
NOTA FISCAL	9049	01/02/2024	Transferência	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	5.763,41
TX COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA										
NOTA FISCAL	26621	22/01/2024	Transferência	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	7.780,57
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA										
NOTA FISCAL	64250	03/01/2024	Transferência	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	6.332,00
GAMIA PRESTADORA DE SERVICOS LTDA										
NOTA FISCAL	64258	04/01/2024	Transferência	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	983,01
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	248	29/02/2024	Transferência	08/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	12.000,00
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA										
NOTA FISCAL	137261	10/01/2024	Boleto	11/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.080,00
FARMARIN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA										
NOTA FISCAL	3821	02/02/2024	Boleto	15/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	2.465,91
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	373865	30/01/2024	Boleto	15/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.488,38
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	138691	01/02/2024	Boleto	18/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.357,16
ONCOVIT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA										
NOTA FISCAL	138690	01/02/2024	Boleto	18/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	5.980,06
PACIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA										
NOTA FISCAL	32188	03/01/2024	Transferência	27/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	10.020,00
PACIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA										
NOTA FISCAL	37190	04/01/2024	Transferência	27/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.260,00
PACIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA										
NOTA FISCAL	32497	16/01/2024	Transferência	27/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	1.078,00
PACIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA										
NOTA FISCAL	32783	01/02/2024	Transferência	27/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	13.531,34
PACIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA										
NOTA FISCAL	32768	01/02/2024	Transferência	27/03/2024	Incremento de Custeio				R\$	5.641,25

9 - Gerente de Contabilidade e Finanças										8 - Total acumulado		R\$ 1.500.000,11		R\$ 577.240,94	
Flávio Inácio Oliveira															
Assinatura															
Flávio Oliveira															
Mat. 13598															
Gerente Financeiro															

Contrato 094/2023 - 1º Quadrimestre
Insumos e Materiais

Nota Fiscal	DS_PRODUTO	Qtd total	Valor Unitário	Valor Total
3821	FLUTAMIDA 250MG COMP	760	R\$ 3,51	R\$ 2.664,18
	PEMETREXEDE 100MG FA	10	R\$ 50,39	R\$ 503,92
	PEMETREXEDE 500MG FA	10	R\$ 176,37	R\$ 1.763,72
3821 Total		780	R\$ 230,27	R\$ 4.931,82
10843	CLORIDRATO DE DOXORRUBICINA 50MG FA	40	R\$ 41,76	R\$ 1.670,40
	CLORIDRATO DE IRINOTECANO 100MG FA 5ML	70	R\$ 31,40	R\$ 2.198,00
	DOCETAXEL 80MG FA	80	R\$ 52,33	R\$ 4.186,40
10843 Total		190	R\$ 125,49	R\$ 8.054,80
13091	FILME P/ RX 24CM X 30CM MXG	3	R\$ 203,62	R\$ 610,86
	FILME P/ RX 35CM X 43CM MXG	5	R\$ 425,61	R\$ 2.128,05
	FIXADOR KODAK P/ RX P/ 38 L RP X-OMAT	3	R\$ 260,00	R\$ 780,00
	REVELADOR KODAK P/ 38 L RP X-OMAT	3	R\$ 405,00	R\$ 1.215,00
13091 Total		14	R\$ 1.294,23	R\$ 4.733,91
32497	CITRATO DE TAMOXIFENO 20MG COMP	4620	R\$ 0,73	R\$ 3.234,00
32497 Total		4620	R\$ 0,73	R\$ 3.234,00
32524	BORTEZOMIB 3,5MG FA	7	R\$ 160,00	R\$ 1.120,00
32524 Total		7	R\$ 160,00	R\$ 1.120,00
32766	LEUPRORRELINA 22,5MG FA	25	R\$ 530,00	R\$ 13.250,00
32766 Total		25	R\$ 530,00	R\$ 13.250,00
32768	CARBOPLATINA 450MG FA 45ML	40	R\$ 92,90	R\$ 3.716,00
	OXALIPLATINA 100MG FA	100	R\$ 61,50	R\$ 6.150,00
	OXALIPLATINA 50MG FA	50	R\$ 28,33	R\$ 1.416,50
32768 Total		190	R\$ 182,73	R\$ 11.282,50
32783	CITRATO DE TAMOXIFENO 20MG COMP	10020	R\$ 0,73	R\$ 6.430,71
	LEUPRORRELINA 3,75MG FA	80	R\$ 203,79	R\$ 14.324,57
	LEUPRORRELINA 7,5MG FA	100	R\$ 225,79	R\$ 19.838,72
32783 Total		10200	R\$ 430,31	R\$ 40.594,00
36515	TARTARATO DE VINORELBINA 20MG CAPS	20	R\$ 127,30	R\$ 2.546,00
	TARTARATO DE VINORELBINA 30MG CAPS	20	R\$ 199,00	R\$ 3.980,00
36515 Total		40	R\$ 326,30	R\$ 6.526,00
36523	ACETATO DE GOSERRELINA 10,8MG SER	40	R\$ 495,15	R\$ 19.806,00
36523 Total		40	R\$ 495,15	R\$ 19.806,00
36838	ACETATO DE GOSERRELINA 10,8MG SER	40	R\$ 495,15	R\$ 19.806,00
36838 Total		40	R\$ 495,15	R\$ 19.806,00
36839	TARTARATO DE VINORELBINA 20MG CAPS	20	R\$ 127,30	R\$ 2.546,00
	TARTARATO DE VINORELBINA 30MG CAPS	30	R\$ 199,00	R\$ 5.970,00
36839 Total		50	R\$ 326,30	R\$ 8.516,00
67892	CLORIDRATO DE DIFENIDRAMINA 50MG/ML AMP	200	R\$ 20,00	R\$ 4.000,00
67892 Total		200	R\$ 20,00	R\$ 4.000,00
136994	FILGRASTIM 300MCG/ML	100	R\$ 32,68	R\$ 3.268,20
136994 Total		100	R\$ 32,68	R\$ 3.268,20
137035	ERITROPOETINA HUMANA 10.000UI INJ	70	R\$ 51,20	R\$ 3.584,00
137035 Total		70	R\$ 51,20	R\$ 3.584,00
137261	TEMOZOLOMIDA 250MG CAPS	30	R\$ 108,00	R\$ 3.240,00
137261 Total		30	R\$ 108,00	R\$ 3.240,00

Contrato 094/2023 - 1º Quadrimestre
Insumos e Materiais

138071	PACLITAXEL 300MG FA	25	R\$ 79,10	R\$ 1.977,50
138071 Total		25	R\$ 79,10	R\$ 1.977,50
139000	ANASTROZOL 1MG COMP	10020	R\$ 0,39	R\$ 3.406,80
	EXEMESTANO 25MG COMP	660	R\$ 4,43	R\$ 2.574,00
139000 Total		10680	R\$ 4,82	R\$ 5.980,80
195377	OXALIPLATINA 100MG FA	100	R\$ 62,65	R\$ 6.265,19
	PAMIDRONATO DISSODICO 90MG FA	40	R\$ 48,50	R\$ 1.939,98
195377 Total		140	R\$ 111,15	R\$ 8.205,17
198412	ETOPOSIDO 100MG FA 5ML	50	R\$ 12,15	R\$ 607,74
	TRETINOINA 10MG CAPS (VESANOID)	300	R\$ 15,90	R\$ 4.770,00
198412 Total		350	R\$ 28,05	R\$ 5.377,74
200485	DOCETAXEL 20MG FA	21	R\$ 38,65	R\$ 811,65
200485 Total		21	R\$ 38,65	R\$ 811,65
Total Geral		27812	R\$ 5.070,32	R\$ 178.300,09

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra mansa**

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

 24 3325.8300
  santacasabm
 www.scbm.org.br

